Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - FFLCH
Departamento de Sociologia
Laboratório Didático - USP ensina Sociologia

Roteiro de Atividades Didáticas

Autora: Yasodhara P. L. e Soares

1º Semestre/2016

Texto Base

"O patrimonialismo Weberiano e a Arquitetura Moderna Brasileira"

Yasodhara P. L. e Soares

Resumo

O texto teórico, anteriormente elaborado, aponta para a persistência de conteúdos da esfera privada dentro da administração pública brasileira, na década de 30. Essa discussão foi realizada atentando-se ao processo que levou à construção de um dos edifícios mais importantes da História da Arquitetura Brasileira, o Ministério da Educação e Saúde (1936, inaugurado em 1945), e que auxiliou na promoção da ideia de "Brasil Moderno". A nossa proposta didática é explorar este conteúdo secundário ao texto, que é o da arte (pública) como meio de promoção de ideologias, e como essas ideologias são importantes em um processo de *dominação*, como caracterizado por Max Weber (1864 – 1920). Nosso foco principal será o Brasil e seu processo de *modernização*, com atenção ao papel do Estado nesse processo.

O repertório didático inclui três atividades, indicadas para alunos do Ensino Médio, a serem realizadas em sala de aula. Tais atividades foram pensadas buscando-se explorar,

em cada uma delas, um suporte multimídia específico (foto/filme/música) aliada a discussão, com os alunos, acerca do conteúdo apresentado. Em nossa proposta, as atividades farão referência à cidade de São Paulo e o seu processo de *modernização*, principalmente no que se refere à arquitetura e ao planejamento urbano, ocorrido no século XX. Considerando que este processo também ocorreu em outras cidades brasileiras (como na cidade do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, entre outras), estas atividades podem ser adaptadas de modo a referirem-se a outros locais.

As aulas foram ordenadas de modo a indicar que as agências responsáveis pela constituição da cidade – em síntese, o Estado e a sociedade civil – podem ser *representadas* em diferentes escalas. Esta escolha tem como objetivo tornar claro aos alunos que: 1) a cidade resulta de uma construção coletiva (o que não supõe confluência de interesses entre todos os agentes envolvidos, a não ser em casos específicos); 2) a impressão sobre a cidade de determinados conteúdos formais (por exemplo, um tipo de arquitetura edificada) é de interesse de múltiplos agentes; 3) os processos de escolha destes conteúdos formais não são *democráticos* mas resultam de embate entre os agentes interessados (que, sendo bem-sucedidos, adquirem um tipo de *poder*) – e, assim, podemos tratar da questão do *patrimônio*; 4) a arte pode ser (e, recorrentemente, é) um meio pelo qual a cidade é construída (arquitetura, arte urbana) e representada (fotografia, cinema, música, literatura). Da primeira à terceira atividade a discussão passará, gradativamente, da intervenção exclusivamente institucional (Estado) sobre o espaço urbano para a escala de seu usufruto e apreensão por parte da sociedade civil.

Palavras-chave:

Nacionalismo; Dominação; Arte Moderna; Patrimônio; Brasil.

Atividades

Aula 01 – "Imagens de São Paulo: Fotografia"

Material de apoio:

(Imagens, a seguir sugeridas, ou equivalentes).

Pinacoteca de São Paulo

Disponível em:

https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/7/72/Pinacoteca_SP.jpg

(acesso em: 12 de julho de 2016)

Museu de Arte de São Paulo Assis Chateubriand (MASP)

Disponível em:
http://estudosediscussoes.com.br/wp-content/uploads/2015/10/masp.jpg
(acesso em: 12 de julho de 2016)

Memorial da América Latina

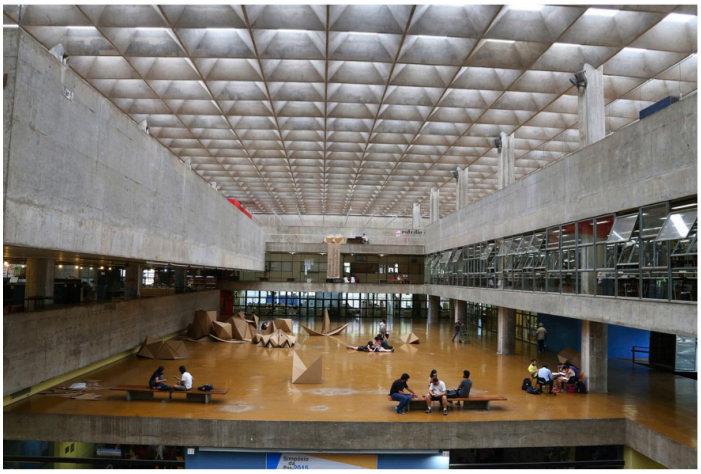
Disponível em:
http://imguol.com/c/entretenimento/2013/06/26/vista-da-praca-do-memorial-da-america-latina-em-sao-paulo-1372273429570_615x300.jpg
(acesso em: 12 de julho de 2016)

Marquise do Parque do Ibirapuera

Disponível em:

http://static.panoramio.com/photos/large/118515982.jpg

(acesso em: 12 de julho de 2016)



Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo – FAU/USP

Disponível em:

http://guiadoestudante.abril.com.br/imagem/fau-usp.jpg

(acesso em: 12 de julho de 2016)

Duração média: 50 minutos.
Dinâmica proposta: Discussão em Sala de Aula; Visualização de slides, seguida de discussão.
Recursos necessários: Retroprojetor ou data show. Na impossibilidade, podem-se selecionar imagens de interesse em livros, revistas e/ou catálogos.

Na primeira parte da aula sugerimos que sejam feitos dois questionamentos, em sequência, aos alunos, anotando-se as respostas:

1) Quais seriam os *lugares* dos quais eles mais se lembram em São Paulo (os mais "marcantes" ou "importantes", para cada aluno);

2) Caso eles tivessem que indicar "pontos turísticos" para alguém que não conhece a cidade, quais seriam os *lugares* que eles recomendariam essa pessoa conhecer;

A primeira discussão fará referência às respostas dadas pelos alunos, para cada uma das perguntas, buscando compará-las. É provável que, para a primeira pergunta, sejam indicados *lugares de interesse público*, como parques ou museus mas, também, espaços frequentados com alguma regularidade pelos alunos, como estações de metrô ou estabelecimentos comerciais próximos às suas próprias residências, que, frequência do contato, tornam-se significativos para eles. A expectativa e de que, para a segunda pergunta, os alunos busquem indicar espaços cuja arquitetura destaca-se do restante da cidade.

Na segunda parte da aula os alunos entrariam em contato com imagens, seja por meio de projeção ou em livros, de dois lugares bastante visitados na cidade: a Pinacoteca de São Paulo e o Museu de Arte de São Paulo Assis Chateubriand (MASP). Aos alunos, seria questionado o que esse dois lugares tem em comum e no que se diferem. Ambos tratam-

se de museus, porém estas construções foram realizadas em períodos distintos e os arquitetos responsáveis por cada um dos projetos tinham ideias também distintas sobre arquitetura.

Sugerimos a localização, no tempo, da edificação de cada um desses projetos, e a identificação de que o segundo deles (MASP) tratar-se ia de um projeto de tipo *moderno*. Os alunos podem ser questionados sobre o significado do termo, se eles saberiam dizer os nomes dos arquitetos responsáveis pelo projeto dos edifícios apresentados e/ou se conhecem outros arquitetos *modernos*.

Em sequência, sugerimos a projeção de imagens de *lugares*, na cidade de São Paulo, nos quais há a presença de um projeto arquitetônico *moderno* e *público* (exemplos: Memorial da América Latina, Marquise do Parque do Ibirapuera, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo – FAU/USP) e o professor pode questionar os alunos sobre o que estes projetos teriam em comum.

Após esse exercício, cabe ao professor esclarecer que a edificação destes espaços foi realizada devido a um interesse (SIMIONI, 2013) e com financiamento do *Estado*, estando os arquitetos responsáveis a serviço deste e sob as limitações impostas por ele. Assim, alcança-se a discussão de que os lugares de "interesse público" ou considerados "pontos turísticos" frequentemente não foram iniciativas *particulares*. Já a relação entre todos esses espaços, no que se refere ao *tipo* de arquitetura neles presentes, evidencia que o Estado Brasileiro, durante décadas, ao longo do século XX, deu especial apoio a propostas *modernas*: existiu, portanto, um interesse na propagação de uma determinada *ideologia* por parte do mesmo. A sociedade, por sua vez, corroborou a "importância" dos *lugares* estabelecidos por este Estado, identificando-os, até os dias de hoje, como locais "de interesse", ou, até, *patrimônios*. Evidencia-se, assim, o sistema de *dominação*, como estudado por M. Weber (no caso, simbólica, como melhor explorado pelo sociólogo P. Bourdieu), que pressupõe uma *legitimação* (por parte da sociedade) a um tipo de *poder* que

se tenta instituir (pelo Estado).

Como conclusão, sugere-se a exposição de uma imagem de intervenção artística (não-estatal) sobre a cidade de São Paulo, como os grafites, e o questionamento aos alunos se eles "recomendariam" a um turista a visita ao local no qual se encontra o trabalho apresentado.

Material complementar: CHAUÍ, Marilena. **O que é ideologia.** São Paulo: Brasiliense, 1984.

Aula 02 – "Imagens de São Paulo: Cinema"

Material de apoio:
"Elevado 3.5" – João Sodré, Maíra Santi Bühler, Paulo Pastorelo.
Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=FTRWnRFMQnc
(acesso em 12 de julho de 2016)

"São Paulo S/A" – Luiz Sérgio Person.
Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=ns-LPKhz_AE
(acesso em 12 de julho de 2016)

Duração média: 50 minutos.
Dinâmica proposta: Exibição de trechos de obras cinematográficas, intercaladas por discussões.
Recursos necessários: Retroprojetor ligado a computador ou aparelho de DVD; caixas de som. A visualização dos conteúdos pelos alunos, com recursos próprios, antes da aula, também é possível.

Os filmes em destaque, realizados com quatro décadas de distância entre si, versam, ambos, sobre a arquitetura de São Paulo em seu processo de *modernização.* Eles evidenciam, entretanto, em complemento à discussão realizada na aula anterior, que as edificações não encontram-se isoladas dos habitantes da cidade. O objetivo da aula é evidenciar esta intercessão entre a cidade edificada e a sociedade que nela habita.

A visualização prévia e completa das obras é recomendada, porém não obrigatória. Indicamos aqui alguns trechos de interesse destes filmes, que podem ser exibidos isoladamente durante a aula, e posterior discussão acerca do conteúdo de cada trecho.

"Elevado 3.5"

Trecho 01: 05'43" – 06'03"

Trecho 02: 45'19" – 46'14"

Trecho 03: 01 05'16" – 01 05'25" (este último trecho faz referência à discussão final da aula anterior).

"São Paulo S/A"

Trecho 01: 44'01" – 44'32"

Trecho 02: 01 31'26" – 01 31'58"

Alguns pontos a serem debatidos:

- Desenvolvimentismo: Anos 60/Anos 70
- Verticalização/Circulação
- Ritmo/Fluidez
- Concreto Armado: relação homem-cidade (separação/integração)

Material complementar: "Entrevista com Jean Claude Bernadet", 14o bloco – CPDOC/FGV.
Disponível em:
http://cpdoc.fgv.br/memoria-documentario/jean-claude-bernardet
(acesso em 12 de julho de 2016)

Aula 03 – "Imagens de São Paulo: Música"

Material de apoio:
"Saudosa Maloca" – Adoniran Barbosa
Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=6C6ezqRYWug (música);
http://www.mpbnet.com.br/musicos/adoniran.barbosa/letras/saudosa_maloca.htm (letra)
(acesso em 12 de julho de 2016)

"Sampa" – Caetano Veloso
Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=btn7E8yYvaM (música);
http://www.mpbnet.com.br/musicos/caetano.veloso/letras/sampa.htm (letra)
(acesso em 12 de julho de 2016)

"Ladeira da memória" – Grupo Rumo
Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=ab-Ma4VswfU (música);
http://www.mpbnet.com.br/canto.brasileiro/rumo/dvd.rumo/ladeira_da_memoria.htm (letra)
(acesso em 12 de julho de 2016)

Duração Média: 50 minutos.
Dinâmica proposta: Audição das músicas selecionadas seguida por discussões acerca das letras.
Recursos necessários: Aparelho de som ou computador ligado a caixas de som. Na ausência destes recursos, pode ser feita apenas a discussão à partir da leitura em voz alta das letras.

Nesta aula a esfera privada é privilegiada em relação à pública. Os espaços urbanos, para além das ideologias arquitetônicas que promovem, tornam espaços ressignificados pelo uso/ocupação. A memória refere-se às apreensões individuais dos espaços que teriam *valor*, que podem ou não serem coincidentes com aqueles considerados pela tradição. Propõe-se aos alunos a identificação das proximidades e dissonâncias entre as letras das músicas selecionadas.

Bibliografia

CASTRO, Ana Claudia Veiga de Castro; SILVA, Joana Mello de Carvalho e. **Inventar o passado, construir o futuro:** *São Paulo entre nacionalismos e cosmopolitismos nas primeiras décadas do século 20.* In: Pós – Revista do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. v.21. n. 36. São Paulo, dezembro 2014. pp. 24 – 53.

MACHADO JR., Rubens. **Imagens brasileiras da metrópole:** *a presença da cidade de São Paulo na história do cinema.* Tese (Livre-Docência) — São Paulo: Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP), 2007.

SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti Simioni. **Modernismo brasileiro:** *entre a consagração e a contestação.* In: Perspective, 2 | 2013. Institut National d'Histoire de l'Art (INHA). pp. 325 – 342.

VIANNA, L. W. **Weber e a interpretação do Brasil**. Novos Estudos, CEBRAP, São Paulo, no 53, Mar. 1999, pp. 33 – 47.

WEBER, MAX. **Economia e Sociedade**. v.1. Brasília: Editora UnB, 2000.

_____. **Economia e Sociedade**. v.2. Brasília: Editora UnB, 2004.

XAVIER, Ismail. **São Paulo no cinema:** *expansão da cidade-máquina, corrosão da cidade arquipélago.* Sinopse (revista de cinema). São Paulo, Cinusp, ano VIII, no 11, pp. 18 – 25, set 2006.